

PT mineiro acredita numa virada no final

ROGÉRIO PEREZ
De Belo Horizonte

O crescimento do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, em Belo Horizonte já foi constatado pela pesquisa da Vox Populi, com um aumento percentual de 11 para 13,5 por cento, encostando em Leonel Brizola, que ficou com 14,5 por cento e ameaçando Collor de Mello, que está na faixa dos 30 por cento. Mas para os petistas belo-horizontinos a "atropelada" final nas duas semanas restantes da campanha eleitoral será suficiente para levar o candidato da Frente Brasil Popular a superar Brizola e enfrentar Collor de Mello.

Os indícios do crescimento de Lula em Belo Horizonte não podem ser medidos somente pela pesquisa dos institutos, mas principalmente pela participação popular nas festas e encontros promovidos pela Frente nos mais diversos lugares da cidade. Os petistas lembram que o mesmo fenômeno foi observado na eleição para prefeito de Belo Horizonte, quando o candidato Virgílio Guimarães, do PT, cresceu assustadoramente na reta final da campanha e ameaçou Pimenta da Veiga, do PSDB, que acabou eleito e superou o candidato do PMDB, Álvaro Antonio, o favorito no início da disputa.

Para fortalecer a campanha de Lula em Belo Horizonte e em todo o estado, a Frente Brasil Popular está tomando uma série de medidas. Uma delas é a criação de comitês regionais procurando fazer com que a própria comunidade lute pelo voto e faça a chamada boca-de-urna. Hoje o PT instala outro comitê na zona sul da capital.

No quarteirão da rua Flórida, entre as ruas Paraguai e Grão Mogol, típicas da zona sul de Belo Horizonte, será instalado um comitê do PT na divisa dos bairros Sion, Carmo e Anchieta. Com o slogan "A zona sul também está com Lula" os organizadores da concentração, moradores na rua Paraguai, distribuíram milhares de panfletos de porta em porta e nos pontos de encontro dos bairros convocando os jovens e toda a população para trabalhar por Lula. Pela previsão dos organizadores e pelos telefonemas de adesão recebidos, eles esperam lotar o quarteirão que será fechado e terá delegações dos bairros Carmo, Sion, Cruzeiro, Anchieta, São Pedro Belvedere, Mangabeiras, Funcionários, Savassi e Serra, todos de classe média alta.

O mesmo esquema está sendo adotado em bairros de classe média e em bairros pobres ou de periferia. A idéia é criar uma grande força para Lula dentro das comunidades para, principalmente no dia 15 de novembro, no trabalho de boca-de-urna, o PT ganhar os votos dos indecisos.